



Preços Agropecuários: alta de 0,44% no fechamento do mês de março de 2013

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} encerrou o mês de março de 2013 em alta de 0,44%. Separado em grupos de produtos, o IqPR-V (produtos de origem vegetal) subiu 1,08%, e o IqPR-A (produtos de origem animal) fechou em queda de 1,23% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Março de 2013 e Acumulado nos Últimos 12 Meses

Índice acumulado	São Paulo		São Paulo - sem cana	
	Var. mensal mar./2013	Acumulado 12 meses	Var. mensal mar./2013	Acumulado 12 meses
IqPR	0,44%	8,34%	1,87%	21,19%
IqPR-V	1,08%	4,20%	5,18%	23,22%
IqPR-A	-1,23%	18,82%	—	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar (que em março fechou em alta de 1,19%) é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, os índices continuam em alta, o IqPR vai para 1,87% e o IqPR-V sobe para 5,18% (Tabela 1).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas no mês de março foram: laranja para mesa (24,51%), batata (18,64%), banana nanica (17,89%), feijão (10,79%), algodão (9,75%) e tomate para mesa (9,43 %) (Tabela 2).

A escassez de laranja de qualidade e o aumento da demanda com o fim das férias escolares, associados à menor concorrência com final de safra de outras frutas típicas do verão, propiciaram o reajuste nos preços recebidos pelos citricultores.

Para a batata, os preços são influenciados pela demanda derivada dos hábitos de consumo da Semana Santa.

A banana nanica recuperou, em parte, os preços que estavam muito baixos entre os meses de janeiro e fevereiro. A maior demanda com o início das aulas escolares contribuiu para esta valorização.

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Março de 2013

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal (%)	↑	↓	Var. mar./2012-mar./2013 (%)
			fev./2013	mar./2013				
Vegetal	Algodão	15 kg	59,33	65,11	9,75	5 ^a		21,05
	Amendoim	sc. 25 kg	39,12	31,61	-19,19		1 ^a	1,62
	Arroz	sc. 60 kg	43,12	43,66	1,25	9 ^a		38,51
	Banana nanica	kg	0,4059	0,4785	17,89	3 ^a		-27,4
	Batata	sc.50 kg	55,44	65,78	18,64	2 ^a		263,32
	Café	sc. 60 kg	302,2	288,37	-4,58		5 ^a	-25,6
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4791	0,4734	-1,19		9 ^a	-5,36
	Feijão	sc. 60 kg	181,07	200,61	10,79	4 ^a		26,97
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	5,94	6,2	4,35	7 ^a		
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	9,73	12,11	24,51	1 ^a		5,15
	Milho	sc. 60 kg	27,18	26,28	-3,31		6 ^a	6,55
	Soja	sc. 60 kg	56,7	55,26	-2,54		7 ^a	19,34
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	57,08	62,46	9,43	6 ^a		302,57
	Trigo	sc. 60 kg	42,27	41,76	-1,21		8 ^a	59,67
Animal	Carne bovina	15 kg	97,42	97,83	0,43	10 ^a		3,11
	Carne de frango	Kg	2,87	2,72	-5,32		4 ^a	51,02
	Carne suína	15 kg	66,07	61,7	-6,61		2 ^a	32,38
	Leite B	l	0,9371	0,9335	-0,38		10 ^a	2,65
	Leite C	l	0,8625	0,8153	-5,48		3 ^a	-1,46
	Ovos	30 dz.	62,4	65,05	4,24	8 ^a		39,17

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

No caso do tomate para mesa, as chuvas geraram perdas na colheita, com impacto conjuntural no abastecimento do produto, elevando seus preços.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços neste mês foram: amendoim (19,19%), carne suína (6,61%), leite C (5,48%) e carne de frango (5,32%) (Tabela 2).

Os bons preços do mês de fevereiro aceleraram a colheita da safra recorde de amendoim, colocando assim uma quantidade muito grande do produto no mercado, que consequentemente reduziu os preços recebidos pelos produtores.

Para a carne suína e carne de frango, a redução do consumo no período - os preços altos na concepção dos consumidores associados ao período da quaresma - resultou na queda dos preços pagos aos produtores.

Em resumo, em março, 10 produtos apresentaram alta de preços (8 de origem vegetal e 2 de origem animal) e 10 apresentaram queda (6 de origem vegetal e 4 de origem animal).

Na evolução dos últimos 12 meses, os índices apresentaram comportamentos diferentes, fundamentados principalmente nas altas dos produtos animais. IqPR e IqPR-V seguiram a mesma linha de tendência de suas variações, em quase todo o período, com constante elevação de abril a setembro de 2012, em virtude de reajustes como os do arroz, feijão, batata e soja (Figura 1)³. Já nos meses de outubro e novembro, ancorados pelas desvalorizações das laranjas e da inversão nos preços da soja, o IqPR-V cai quase 6 pontos percentuais neste bimestre.

Em dezembro, estes índices voltam a ter ascensões devido ao reajuste da demanda ocasionada pela maior circulação monetária com o 13º salário. Após estabilização em janeiro, elevam-se novamente em fevereiro e março/2013 com as altas dos produtos perecíveis. Assim, de março de 2012 a março de 2013, puxado principalmente pelos produtos animais (IqPR-A), o IqPR no acumulado tem alta de 8,34%. Para o IqPR-V, bastante influenciado pela queda da cana-de-açúcar nesse mesmo intervalo (5,36%), a valorização acumulada é de 4,20% (Figura 1).

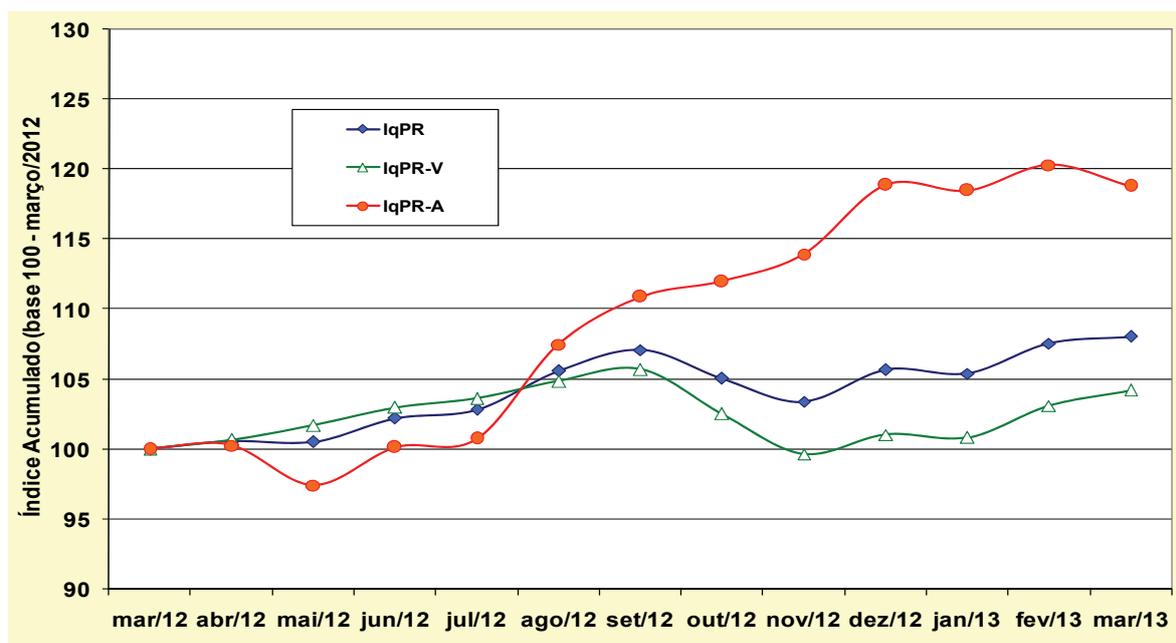


Figura 1 - Evolução do Índice Acumulado Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com Cana-de-Açúcar, Março de 2012 a Março de 2013.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

No caso dos produtos animais (IqPR-A), o acumulado nos últimos 12 meses registrou alta de 18,82%. Com exceção a maio de 2012, que apresentou queda do índice devido à desvalorização dos ovos no pós-quaresma, o comportamento deste indicador permaneceu praticamente estável de março a julho de 2012. A partir de agosto o índice sobe com maior intensidade provocado pela elevação dos custos da ração animal. De

outubro a dezembro, a elevação do índice continua puxada principalmente pela carne suína, seguida dos ovos e da carne de frango. Recua em janeiro/2013 com o barateamento dos leites e da carne suína e volta subir em fevereiro com a reduzida oferta de ovos no mercado, mas perde força e registra leve declínio no mês de março com as desvalorizações dos preços do leite C e das carnes suína e de frango (Figuras 1 e 2).

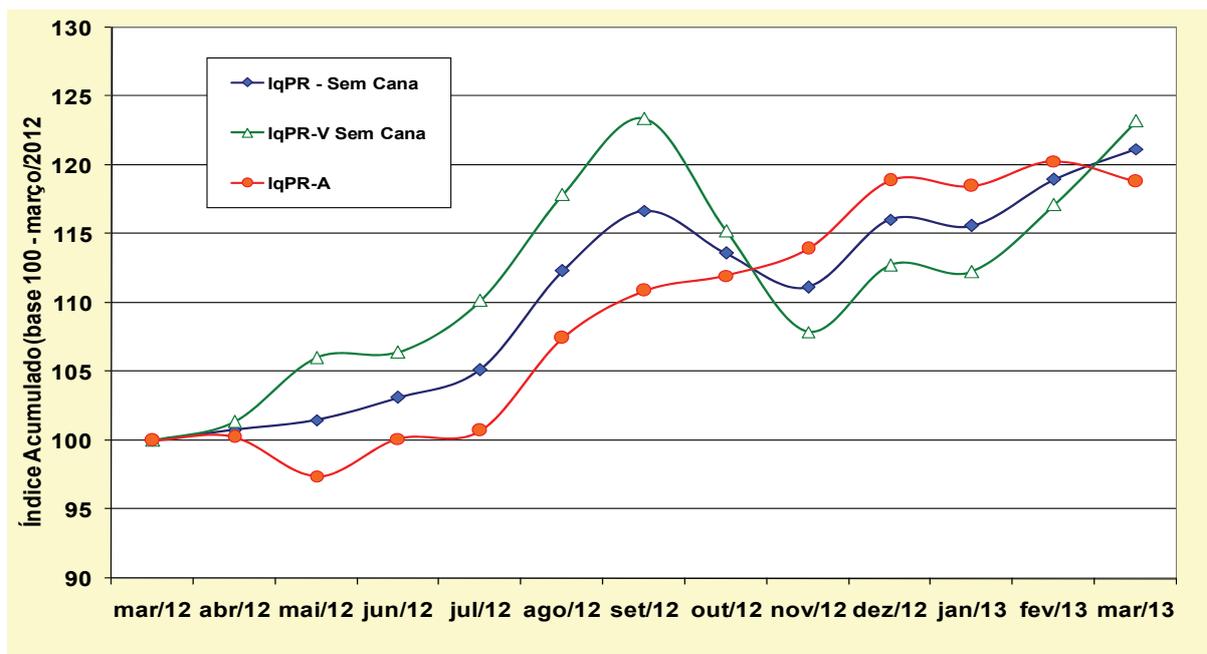


Figura 2 - Evolução do Índice Acumulado Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Sem Cana-de-Açúcar, Março de 2012 a Março de 2013.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

O comportamento dos preços agropecuários paulista é fortemente influenciado pelo preço da cana-de-açúcar, quando analisados em grupo de produtos. Quando se exclui esse principal produto da agropecuária paulista, ainda que o índice continue seguindo as mesmas linhas de tendências para o IqPR e IqPR-V (vegetais), as oscilações nos índices são em maiores proporções, tanto para cima como para baixo (Figura 2).

Assim, no acumulado, os índices sem a cana registram altas bem superiores: 21,19% para o IqPR e 23,22% para o IqPR-V, puxados principalmente pelo tomate e a batata, e com exceção do café os grãos também contribuíram para alta dos índices (Tabela 1).

Manifestaram preços com incrementos em patamares mais elevados que a inflação acumulada para os últimos 12 meses (6,59%), medida pelo IPCA-IBGE: tomate para mesa (302,57%), batata (263,32%), trigo (59,67%), carne de frango (51,02%), ovos (39,17%), arroz (38,51%), carne suína (32,38%), feijão (26,97%), algodão (21,05%), soja (19,34%). Em menor expressão variaram também positivamente: milho (6,55%), laranja para mesa (5,15%), carne bovina (3,11%), leite B (2,65%) e amendoim (1,62%) (Tabela 2).

Apresentaram reduções de preços os seguintes produtos: banana nanica (27,40%), café (25,60%), cana-de-açúcar (5,36%) e leite C (1,46%) (Tabela 2).

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/03/2013 a 31/03/2013 e base = 01/02/2013 a 28/02/2013.

²Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>. Acesso em: maio 2013.

³Para uma conferência pormenorizada das variações por produto nos últimos 12 meses, consultar: INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Banco de dados**. São Paulo: IEA, 2012. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/quadrissentana.php?codTipo=1&ano=2012>>. Acesso em: maio 2013.

Palavras-chave: preços agrícolas, índice de preços, agropecuária paulista, março 2013.

Danton Leonel Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
pinatti@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
angelo@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 17/05/2013